

## **Atuação da enfermagem na prevenção de infecções urinárias associadas à sondagem vesical de demora na unidade de terapia intensiva adulto**

**Nursing performance in the prevention of urinary infections associated with overload bladder problems in the adult intensive care unit**

**Desempeño de enfermería en la prevención de infecciones urinarias asociadas a problemas de sobrecarga vesical en la unidad de cuidados intensivos de adultos**

Recebido: 02/04/2023 | Revisado: 19/04/2023 | Aceitado: 20/04/2023 | Publicado: 25/04/2023

**Helenira Macedo Barros Machado**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1452-1256>  
Centro Universitário Estácio da Amazônia, Brasil  
E-mail: [heleniramacedo@hotmail.com](mailto:heleniramacedo@hotmail.com)

**Carla Alves Ramalho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1671-2726>  
Centro Universitário Estácio da Amazônia, Brasil  
E-mail: [carlaalves1903@hotmail.com](mailto:carlaalves1903@hotmail.com)

**Talia Sousa Nunes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4747-2315>  
Centro Universitário Estácio da Amazônia, Brasil  
E-mail: [talia.nunes5964@gmail.com](mailto:talia.nunes5964@gmail.com)

### **Resumo**

O presente estudo tem como objetivo identificar a importância da assistência de enfermagem nas infecções urinárias associadas ao cateter vesical de demora na UTI-A. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, com fonte bibliográfica integrativa e abordagem qualitativa. A busca de dados se deu através de dados secundários: revisão bibliográfica integrativa e pesquisas documentais. O processamento ocorreu pela utilização de informações disponibilizadas através de busca de artigos científicos publicados no período de 2012 a 2021 existentes nas bases de dados Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Acadêmico. Selecionamos 15 artigos para o levantamento da amostra bibliográfica, levando em consideração aqueles com maior importância para o objeto de estudo. Assim fica evidente a importância do enfermeiro na prevenção das ITU-AC, que utilizando de métodos simples como higienização das mãos e atualizações de seus conhecimentos podem influenciar na prevenção, monitoramento e complicações das ITU-AC.

**Palavras-chave:** Infecção urinária; Prevenção; Enfermeiro.

### **Abstract**

The present study aims to identify the importance of nursing care in urinary infections associated with indwelling urinary catheters in the A-ICU. This descriptive research has an integrative bibliographic source and a qualitative approach. Data collection took place through secondary data: integrative literature review and documentary research. Processing took place using information made available through a search for scientific articles published between 2012 and 2021 in the databases Lilacs (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences), SciELO (Scientific Electronic Library Online), VHL (Virtual Health Library) and Google Scholar. We selected 15 articles for the survey of the bibliographic sample, taking into account those with greater importance for the object of study. Thus, the importance of nurses in the prevention of ACUTI is evident, using simple methods such as hand hygiene and updating their knowledge, which can influence the prevention, monitoring and complications of ACUTI.

**Keywords:** Urinary infection; Prevention; Nurse.

### **Resumen**

El presente estudio tiene como objetivo identificar la importancia del cuidado de enfermería en las infecciones urinarias asociadas a los catéteres urinarios permanentes en la UTI-A. Se trata de una investigación descriptiva, con fuente bibliográfica integradora y enfoque cualitativo. La recolección de datos ocurrió a través de datos secundarios: revisión integradora de literatura e investigación documental. El procesamiento se realizó a partir de la información disponible a través de una búsqueda de artículos científicos publicados entre 2012 y 2021 en las bases de datos Lilacs (Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud), SciELO (Biblioteca Electrónica Científica en Línea), BVS (Biblioteca Virtual en Salud) y Google Scholar. Se seleccionaron 15 artículos para el levantamiento de la

muestra bibliográfica, teniendo en cuenta aquellos de mayor importancia para el objeto de estudio. Así, se evidencia la importancia de los enfermeros en la prevención del ACUTI, utilizando métodos sencillos como la higiene de manos y la actualización de sus conocimientos, que pueden influir en la prevención, seguimiento y complicaciones del ACUTI.  
**Palabras clave:** Infección urinaria; Prevención; Enfermeira.

## 1. Introdução

No contexto atual, as infecções hospitalares ainda continuam gerando e representando um dos principais obstáculos de saúde pública no Brasil. Uma infecção hospitalar, é o acometimento de infecções no momento de entrada ou saída do paciente da área hospitalar, apresentando os primeiros sintomas, geralmente após 48 horas (Anvisa, 2004).

Uma Infecção do Trato Urinário (ITU) é a existência anormal de microrganismo nas zonas do trato urinário acarretando o surgimento de patologias, e conseqüentemente em outras possíveis complicações (Santos et al., 2020). As ITU, são bastantes recorrentes e apontadas como o segundo tipo mais comuns de infecções na população, aparecendo com maior frequência em adultos, principalmente no sexo feminino, mas também podem surgir em neonatos e crianças (Loppes & Tavares, 2005).

No âmbito hospitalar a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), é o principal local de contaminações por bactérias do trato urinário, principalmente com relação a sondagem vesical de demora (SVD), seja por drenagem aberta ou fechada (Loppes & Tavares, 2005). As principais intercorrências associadas a erros na assistência à saúde, são exatamente as infecções, as próprias, ampliam os percentuais de mortes, doenças e gastos associados a tratamentos, atingindo de forma direta a excelência das ações de serviços à saúde, em consequência a segurança do paciente (Anvisa, 2021).

No momento em que o paciente faz uso de dispositivos invasivos, apresentando um período maior que dois dias contabilizados no calendário, e ocorre o surgimento de uma infecção, se for constatado o uso do dispositivo ou sua remoção no dia anterior, a infecção é definida como uma (IRAS) associada com o uso de equipamentos invasivos (Anvisa, 2021). É caracterizada como uma Infecção do Trato Urinário Relacionada à Assistência à Saúde Associada a um Cateter vesical (ITU-RAS-AC), qualquer infecção no trato urinário indicativa em pacientes com uso de SVD em um período de 48 horas de (Anvisa, 2016).

O enfermeiro é o principal profissional responsável pelo monitoramento, chefia e supervisão da equipe de enfermagem na UTI, profissional esse, portador de autonomia e conhecimento científico para realizar tais atribuições dentro do sistema de saúde (Brasil, 1986). As ações cotidianas no processo de cuidar pela enfermagem na UTI, os métodos preventivos, e não esquecer da parte de humanização do profissional enfermeiro com o seu paciente, são métodos simples, mas de grande valor.

O profissional enfermeiro no âmbito de UTI precisa aplicar e dobrar os cuidados relacionados as formas, cuidados e métodos como a higienização das mãos no processo de prevenção a possíveis infecções, levando em consideração que métodos simples representam um grande impacto no momento de diminuição das infecções do trato urinário.

Assim como qualquer outra patologia ou infecções, as ITU podem gerar grande desconforto e dor para quem as detém em caso de complicações pode levar a óbito. Toda vida possui um significado e uma importância, ainda mais na UTI, local indicado para pessoas em situações críticas. Em tal contexto, a enfermagem é a profissão que detém de maior tempo com o paciente e conseqüentemente nos cuidados relacionadas a SVD.

Em tal contexto, o presente estudo tem como objetivo identificar a importância da assistência de enfermagem nas infecções urinárias associadas ao cateter vesical de demora na UTI-A.

## **2. Metodologia**

### **2.1 Tipo de Estudo**

Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, com fonte bibliográfica integrativa e abordagem qualitativa, ou seja, elaborada com o uso de um material já publicado. A revisão integrativa possibilita de maneira sucinta a síntese do conhecimento por um método organizado e rigoroso, onde tal procedimento possibilita pesquisar, reconhecer, e recomendar novas informações e conhecimentos nas diversas áreas (Mendes et al., 2019).

### **2.2 Construção e processamento das informações**

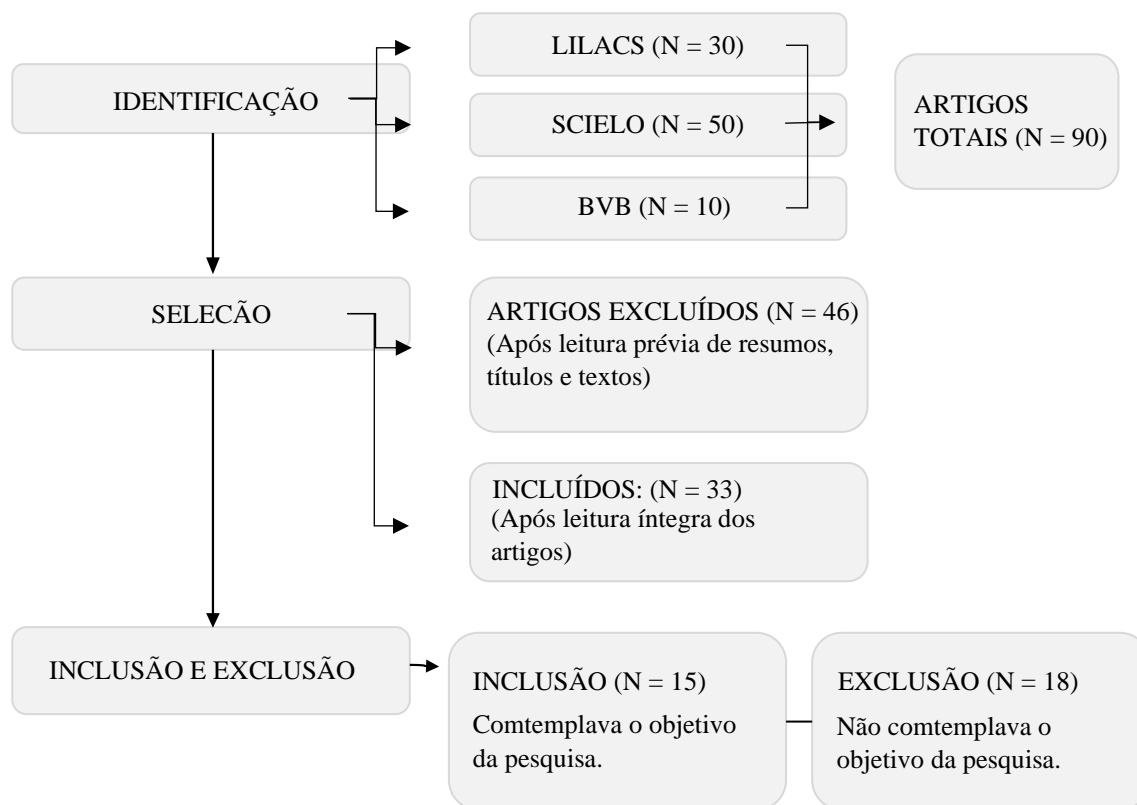
Através de dados secundários: revisão bibliográfica integrativa e pesquisas documentais. O processamento se deu pela estruturação de um acervo de material temático nos quais serão categorizados os documentos, bem como foi utilizado de informações disponibilizadas através de busca de artigos científicos nas bases de dados Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Acadêmico.

### **2.3 Da análise**

Foram analisadas as inferências norteadoras com base no estudo bibliográfico, compilando as informações e avaliando a maneira pelas quais os achados serviram para a análise da temática. As informações foram disponibilizadas e ordenadas levando em consideração a literatura pertinente com foco na realidade atual.

A forma utilizada para triagem dos artigos se caracterizou com o uso do descritor em saúde (DECs), infecções urinárias, posteriormente utilizou-se critérios para a inclusão dos artigos: Idioma (língua portuguesa), texto completo, e ano de publicação (2012 a 2021), e aqueles que correspondiam ao objetivo da pesquisa. Foram selecionados 90 artigos (SCIELO 50 da base de dados, LILACS 30 da base de dados, BVS 10 da base de dados). após observação e análise das informações contidas em resumos, títulos e textos 46 artigos foram excluídos pois não contemplavam o objetivo da pesquisa. Realizou-se uma leitura na íntegra de tais trabalhos, e 33 artigos foram escolhidos, destes, um total de 15 artigos científicos foram escolhidos para compor a revisão.

**Figura 1** - Fluxograma de seleção dos artigos.



Fonte: Elaboração pelos autores (2022).

### 3. Resultados e Discussão

No geral foram selecionados 90 artigos científicos, após observação e análise das informações contidas em tais artigos, dentre eles, 46 foram excluídos pois não contemplavam o objetivo da pesquisa, após leitura na íntegra foram escolhidos 15 artigos, pois se enquadravam com a problemática do estudo.

Os 15 artigos foram escolhidos e disponibilizados (Quadro 1). As amostras bibliográficas foram escolhidas com ênfase naqueles com maior importância, contendo os autores, ano, título e os principais resultados.

**Quadro 1** - Artigos selecionados sobre Atuação do enfermeiro na prevenção de infecções urinárias associadas à sondagem vesical de demora na UTI-A.

TÍTULO	AUTOR	ANO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Atuação do enfermeiro no controle dos micro-organismos causadores das infecções do trato urinário (ITU) relacionado ao uso do cateter.	SILVA et al.	2021	A enfermagem é extremamente necessária na implementação do cuidado a prevenção da ITU, desempenhando um importante papel de liderança, para uma melhor promoção do cuidado desses pacientes.
Infecção do trato urinário por cateter vesical de demora	PASCHOAL et al.	2012	Verificar o conhecimento dos responsáveis em saúde que manuseiam e realizam a instrumentação do trato urinário constitui-se etapa diagnóstica, fundamental para a instituição de programas operacionais que contribuem para a adesão as medidas recomendadas para evitar a e diminuir as infecções.
A assistência de enfermagem ao paciente acometido com infecção trato urinário por uso da SVD: uma revisão literária	LOPES et al.	2018	O processo de cuidar de enfermagem aparece como primordial, quando o procedimento de cateterização, a Educação Continuada deve ser uma ferramenta para possibilitar a sistematização do conhecimento, segurança e assegurar uma assistência de enfermagem com melhoria no atendimento aos pacientes que realizam inserção de SVD.

Relevância da higienização das mãos pelo enfermeiro na passagem da SVD na UTI	RABELO et al.	2018	A prática incorreta da higienização das mãos quanto ao procedimento de introdução de SVD favorece a aparição de enfermidades infecciosas no trato urinário; contudo, a principal forma de deter é a correta e simples higienização das mãos.
Infecção do trato urinário relacionada ao cateter vesical de demora: elaboração de Bundle	FARIAS et al.	2019	Higienização das mãos do profissional, utilização da técnica asséptica na inserção do cateter, manutenção fluxo da urina desobstruído, manutenção da bolsa coletora abaixo do nível da bexiga, evitar inserção da SVD, higiene do meato uretral 3 vezes ao dia, fixação do cateter no paciente, escrever data e hora/turno do esvaziamento.
Atuação do enfermeiro na prevenção da ITU em pacientes com SVD	SILVA et al.	2019	A prevenção de impasses relacionados a introdução de um CVD, de um modo geral, está nas mãos da enfermagem e se inicia por meio da decisão pela cateterização, passando pela escolha do cateter, do material e numerações ideais, inserção habilidosa, garantia de uma fixação correta, evitando peso excessivo na bolsa de drenagem e prevenindo a retirada ou tração acidental do mesmo.
Relações entre a assistência de enfermagem e as infecções do trato urinário em pacientes com sonda vesical no cti: uma revisão integrativa	HENRIQUES, K.	2017	O enfermeiro tem um papel importante como educador no seu ambiente de trabalho, que não se prende só em elaboração de normas e protocolos que precisam ser seguidos, mas também a escuta ativa educação continuada sua equipe para capacitação profissional.
Conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre a técnica em Cateterismo vesical	OROSCO et al.	2019	O enfermeiro como líder responsável pela equipe detém conhecimento para desempenhar no seu exercício profissional as avaliações e a necessidades do uso contínuo do cateter, assim como identificar as complicações e promover técnicas e intervenções para minimizar as complicações.
Prevalência de microrganismos em infecções de trato Urinário na unidade de terapia intensiva adulto em Um hospital de médio porte	MENOTTI et al.	2019	Ainda, o percentual de microrganismos pode ser proveniente do ambiente hospitalar animado ou inanimado adquirido através das mãos dos profissionais de saúde que manuseiam inadequadamente o sistema de sondagem vesical ou mesmo através da infusão de produtos contaminados.
Infecção do trato urinário associada a cateter vesical: por que não controlamos esse evento adverso?	MOTA et al.	2019	A indicação do cateer é uma atividade do médico assistente, mas precisa ser do conhecimento de toda equipe assistencial. Sua manutenção envolve obrigatoriamente participação da equipe multidisciplinar, para, junto da equipe médica, colaborar na avaliação da necessidade de sua permanência, garantindo a proteção do paciente, da equipe e da instituição.
Educação em saúde como estratégia de prevenção de infecção do trato urinário associada ao uso de sonda vesical de demora	SÉ et al.	2020	Como principais intervenções de enfermagem: Remover o cateter assim que possível, higienização das mãos antes e após manipulação do CVD, manutenção de técnica asséptica e monitorização frequente de temperatura do paciente
Educação permanente em cateterismo vesical para prevenção de infecção do trato urinário.	SILVA et al.	2019	Intervenção educacional aumentou significativamente o conhecimento dos profissionais de saúde sobre o técnicas de CVD e colaborou para a diminuição das taxas de infecção ITU na instituição, bem como uma evolução no patamar de compreensão, principalmente dos técnicos de Enfermagem após as intervenções educativas.
Investigação bibliográfica sobre medidas preventivas da infecção do trato urinário	SILVA et al.	2020	Em síntese, é notório o importante papel da equipe de enfermagem como forma de diminuir as ITU, pois é ela quem instala, mantém e retira SVD, bem como de todos os profissionais da área da saúde, no que tange a adotar medidas preventivas e campanhas educativas voltadas para o uso consciente da sonda vesical, no intuito de evitar as ITU por cateterismo de demora.
Segurança do Paciente e Medidas de Prevenção de Infecção do Trato Urinário Relacionados ao Cateterismo Vesical de Demora	DORESTE et al.	2020.	Identificou-se que através de boas práticas na inserção, cuidados e retirada do CVD o enfermeiro pode desenvolver mecanismo para prevenção de infecções relacionadas ao uso de CVD. .
Cuidados de enfermagem para prevenção de infecção do trato urinário em pacientes com cateterismo vesical de demora (CVD) no ambiente hospitalar / Nursing care for prevention of urinary tract infection in patients with bladder catheterization in the hospital environment	JESUS et al.	2018	No presente estudo observou-se que o enfermeiro é o principal responsável para conscientizar a equipe sobre os cuidados para minimizar os problemas de ITU com o uso CVD. Sendo o enfermeiro a chave para a avaliação da pertinência do uso contínuo do cateter, identificando as complicações e implementação de práticas de cuidados para minimizar as complicações.

Fonte: Autores (2022).

Lopes e colaboradores (2018) e Silva e colaboradores (2019), agrupam a perspectiva de que a educação contínua é uma ferramenta essencial para melhorar e assegurar a qualidade e cuidado ao paciente, e consequentemente impactar na

diminuição das UTI. Portanto a educação e atualização de conhecimentos na área da saúde pelo enfermeiro são fundamentais, e continuam sendo um dos principais aliados no momento de evitar as infecções do trato urinário, assim como respeitar os protocolos existentes nas instituições.

A enfermagem é a profissão que detém de maior tempo com o paciente e consequentemente nos cuidados relacionadas à SVD. O enfermeiro é prioritariamente necessário no processo de diminuição das ITU, pois o próprio tem papel de liderança e pode influenciar na melhoria de promoção de cuidados ao paciente (Silva et al., 2021). Por supervisionar a equipe de enfermagem o profissional enfermeiro pode ainda orientar sua equipe na UTI com relação as ITU. Henrique (2017), afirma que a escuta ativa, educação continuada da equipe de enfermagem é fundamental para capacitação profissional.

Além de acompanhar o desenvolvimento da equipe de enfermagem o enfermeiro ainda pode identificar e analisar dúvidas, dificuldades, necessidades, e até mesmo complicações de sua equipe no processo de assistência ao paciente com SVD (Silva et al., 2019).

É fundamental o enfermeiro observar as alterações científicas que ocorrem no dia a dia, principalmente na área da saúde, conhecimentos que vão sendo atualizados, e proporcionam maiores chances de evitar possíveis erros na assistência ao paciente. Na maioria dos casos as infecções do trato urinário são desencadeadas pela falta de conhecimento e despreparo do profissional enfermeiro no momento de preparo e inserção da SVD (Paschoal., 2012).

Conforme Rabelo e colaboradores (2018), um passo importante na prevenção de infecções do trato urinário é com relação a técnicas de higienização correta das mãos, já que a própria atua na diminuição de enfermidade infecciosas. Da mesma maneira a higienização das mãos é a etapa que antecede o processo de inserção da SVD (Farias et al., 2019).

Menotti e colaboradores (2019) e Sé e colaboradores (2020), ressaltam novamente o posicionamento encontrado nas análises e na literatura, de que por si só, já existem micro-organismos naturais nas mãos do profissional enfermeiro ao passo que ele não faz a técnica de assepsia corretamente, pode gerar contaminação ao tocar nos materiais utilizados. Nesse contexto também é importante ressaltar a necessidade de uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), quando não utilizados ou usados de forma incorreta pelo enfermeiro, aumentam os riscos de acidentes no trabalho

Corroboramos com Silva e colaboradores (2019), ao afirmar que a sondagem vesical de demora está totalmente nas mãos da enfermagem, procedimento que se inicia desde introdução do cateter, manutenção de fluxo da urina desobstruído, manutenção da bolsa coletora abaixo do nível da bexiga, evitar inserção da SVD, higiene do meato uretral três vezes ao dia, fixação do cateter no paciente, escrever data e hora/turno do esvaziamento. Portanto o cuidado com a sonda vesical de demora por parte do enfermeiro é fundamental.

A importância do enfermeiro na prevenção das infecções do trato urinário é perceptível, o profissional por si é responsável por toda a técnica do procedimento. Podendo alterar e propiciar ações e consequentemente medidas que vise auxiliar e diminuir as principais formas de contaminação ao trato urinário.

As complicações de uma infecção urinária são imensas. Importante salientar que além de problemas relacionados a processos infecciosos, o paciente que usa o cateter vesical de demora (CVD), pode relatar complicações não infecciosas: Incômodos, diminuição de movimentos e traumas da uretra (Doroeste et al., 2019). Em casos extremamente graves as infecções urinárias podem gerar a sepse, evoluir para um choque séptico no paciente, o próprio pode não suportar a patologia e vir a óbito.

A falta de diálogo entre as diversas classes profissionais na UTI prejudica e aumenta os riscos de possíveis erros no momento de introdução e manutenção da sonda. A recomendação do uso de CVD é do médico, mas é essencial que haja diálogo multiprofissional entre médico e enfermeiro, já que posteriormente os cuidados do cateter serão de reponsabilidade do enfermeiro (Mota & Oliveira, 2019).



#### 4. Conclusão

De acordo com a análise do material estudado as ITU constituem-se como um problema que está ligado e relacionado diretamente com o enfermeiro. A responsabilidade aumenta quando compreendemos que o profissional enfermeiro é quem detém de maior tempo com o paciente e é responsável por realizar o procedimento de sondagem. Destacam-se os procedimentos de higienização e técnicas assépticas e antissépticas das mãos e materiais a serem utilizados durante e no momento de introdução do CVD. Métodos simples, mas que gera um grande impacto na prevenção das infecções urinárias por uso de CVD.

Outro fator abordado na literatura está relacionado com a educação em saúde, ou seja, na perspectiva de que o enfermeiro precisa estar acompanhando as constantes modificações na área da saúde e atualizando seus conhecimentos com relação ao procedimento da SVD. Da mesma forma que esses conhecimentos, cuidados e recomendações podem ser repassados para a equipe de enfermagem, cada um utilizando no seu ambiente de trabalho.

A interação entre diversos profissionais na UTI é outro fator chave, já que posteriormente os cuidados com o cateter estarão ligados ao enfermeiro. Ocasionalmente influenciando até mesmo em um atendimento mais humanizado por parte de toda a equipe de enfermagem no processo de sondagem, e com relação a prevenção de possíveis erros e complicações no procedimento de cateterismo.

Espera-se que novas questões e estudos sejam debatidos a respeito da importância do profissional enfermeiro na prevenção das ITU pelo uso do CVD, e das diversas possibilidades que o profissional enfermeiro pode atuar seja na prevenção, monitoramento, e complicações das ITU.

Desse modo, ainda propõe-se que novos estudos sejam realizados sobre a temática, pois o aprimoramento de conhecimento da profissão e também o científico, é essencial para diminuir, eliminar erros, e ainda garantir uma melhoria na assistência ao paciente. Da mesma forma, sugere-se que novos trabalhos sejam realizados, visando apontar quais os impactos da assistência de enfermagem na prevenção das ITU-RAS-AC, e quais suas possíveis complicações.

#### Referências

- Anvisa. (2016). Infecções do trato urinário e outras infecções do sistema urinário. Diário Oficial da União. Poder executivo, Brasília, DF. <https://arquivos.sbn.org.br/uploads/Manual-de-prevenção-ITU.pdf>.
- Anvisa. (2004). Módulo 1 legislação e criação de um programa de prevenção e controle de infecção hospitalar (Infecção Relacionada à Assistência à Saúde-IrAS). Diário Oficial da União. Poder executivo, Brasília, DF, versão 1.0 São Paulo-SP. <https://www.anvisa.gov.br/servicosade/manuais/iras/M%F3dulo%201%20-%20Legisla%20E7%20e%20Programa%20de%20Preven%20E7%20e%20Controle%20de%20Infec%20E7%20e%20Hospitalar.pdf>.
- Anvisa. (2021). Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 02/2021- critérios diagnósticos das infecções relacionadas à assistência à saúde-2021. Diário Oficial da União. Poder executivo, Brasília, DF. <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nt-022021-revisada-criterios-diagnosticos-de-iras-050521.pdf>.
- Anvisa. (2021). Programa nacional de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (PNPCIRAS) 2021 a 2025. Diário Oficial da União. Poder executivo, Brasília, DF. [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/pnpciras\\_2021\\_2025.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/pnpciras_2021_2025.pdf).
- Brasil. (1986). Lei nº7.498 de 25 junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 26 de junho de 1986. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L7498.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7498.htm).
- Doreste, F. C. P. L., Pessoa, A. L. L. S., Queiroz, N. R., Luna, A. A., Silva, N. C. M., & Souza, P. A. (2019). Segurança do Paciente e Medidas de Prevenção de Infecção do Trato Urinário Relacionados ao Cateterismo Vesical de Demora: Patient Safety and Urinary Tract Infection Prevention Measures Related to Delay Vesical Catheterization. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 89(27).
- Farias, R. C., Nascimento, C. C. L., & Souza, M. W. O. (2019). Infecção do trato urinário relacionada ao cateter vesical de demora: elaboração de Bundle. *Revista eletrônica acervo saúde*, 11(11), e510-e510.
- Henriques, K. M. D. (2017). Relações entre a assistência de enfermagem e as infecções do trato urinário em pacientes com sonda vesical no CTI: uma revisão integrativa. *EEAAC-Trabalhos de Conclusão de Curso- Niterói*.
- Jesus, J. S., Coelho, M. F., & Luz, R. A. (2018). Cuidados de enfermagem para prevenção de infecção do trato urinário em pacientes com cateterismo vesical de demora (CVD) no ambiente hospitalar/Nursing care for prevention of urinary tract infection in patients with bladder catheterization in the hospital environment. *Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo*, 96-99.

- Lopes, H. V., & Tavares, W. (2005). Diagnóstico das infecções do trato urinário. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 51, 306-308.
- Lopes, T. V. L., Mendonça, R. P., Parrilha, G. S., & Ribeiro, M. D. C. M. (2018). Assistência de enfermagem ao paciente acometido com infecção do trato urinário por uso de sonda vesical de demora: uma revisão de literatura. *Revista de trabalhos acadêmicos universo-são gonçalo*, 3(5), 236-261.
- Menotti, A. F. S., Ferraz, C. P., Moraes, L. T., Jardim, N. A., Barros, Y. V., Gomes, R. M. V., & Corrêia, T. F. B. (2019). Prevalência de microrganismos em infecções de trato urinário na unidade de terapia intensiva adulto em um hospital de médio porte. *Caderno de Publicações Univag*, (10).
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2019). Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 28.
- Mota, É. C., & Oliveira, A. C. (2019). Infecção do trato urinário associada a cateter vesical: por que não controlamos esse evento adverso? *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 53.
- Orosco, S. S., da Silva, C. G., & de Almeida, T. K. (2019). Conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre a técnica em cateterismo vesical. In *Colloquium Vitae*. ISSN: 1984-6436 (11(3), 62-71). <https://doi.org/10.5747/cv.2019.v11.n3.v271>.
- Paschoal, M. R. D., & Bomfim, F. R. C. (2012). Infecção do trato urinário por cateter vesical de demora. *Ensaios e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde*, v. 16 (6). <https://doi.org/10.17921/1415-6938.2012v16n6p%25p>.
- Rabelo, L. M., Alexandre, K. V., & Ferreira, L. S. (2019). Relevância da higienização das mãos pelo enfermeiro na passagem da sonda vesical de demora na unidade de terapia intensiva. *Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde*, 5(10), 41-46.
- Santos, S., Barbosa, D. F. R., Santana, S. S., Dutra, M. T., & Verçosa, R. C. M. (2020). Infecção do trato urinário associado à sondagem vesical de demorado trato urinário associado à sondagem vesical de demora. *[teste] gep news*, 1(1), 137-144.
- Sé, A. C. S., Pestana, L. C., Paiva, A. P. D. L., Reis, A. L., Gonçalves, R. C. S., & Vianna, E. C. C. (2020). Educação em saúde como estratégia de prevenção à infecção do trato urinário associada ao uso de cateter vesical de demora. *Research, Society and Development*, 9(9), e453997459-e453997459.
- Silva, C. S., Batista, N. J. C., & Sousa, P. P. (2021). Atuação do enfermeiro no controle dos micro-organismos causadores das infecções do trato urinário (itu) relacionado ao uso do cateter. *Recima21-revista científica multidisciplinar-issn 2675-6218*, 2(10), e210849-e210849.
- Silva, M. R., Cazorla, I. M., Silva, J. L. A., Almeida, T. H. R. C., Oliveira, P. P., & Barbosa, D. A. (2019). Educação permanente em cateterismo vesical para prevenção de infecção do trato urinário. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem*, 23.
- Silva, M. F. B., Silva Santana, J., & Silva, C. C. F. L. (2019). Atuação do enfermeiro na prevenção da infecção do trato urinário em pacientes com sonda vesical de demora. *Enfermagem Revista*, 22(2), 136-149.
- Silva, F. M. G., & Sacramento, D. D. S. (2020). Investigação bibliográfica sobre medidas preventivas da infecção do trato urinário. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 6, e5714-e5714.